

OPINIÃO

A mutação digital da sociedade

Matheus Rocha (*)

Apesar da motivação, essa é uma proposta nova para ser avaliada se funcionará e se permanecerá.

Após um abrupto período de isolamento social com impactos e alterações no cotidiano, quais as mudanças que prevalecerão no pós-crise depois de tantas iniciativas digitais promovidas pela sociedade em função da pandemia? Partindo do âmbito da saúde, temos um problema de superlotação nos hospitais que foi agravado pela pandemia, principalmente os públicos.

Neste cenário, como cuidar das pessoas que precisam de atendimento médico sem expô-las aos riscos de contaminação e mais, sem sobrecarregar o já saturado sistema de saúde? Em caráter de urgência, o Conselho Federal de Medicina percebeu que a resposta estava na adoção da Telemedicina, que permite o atendimento remoto feito por profissionais da medicina a partir do uso de softwares especializados.

Nessa onda veio a oportunidade: médicos já estão lançando seus consultórios virtuais e algumas operadoras de saúde iniciaram suas operações a distância para as pessoas não saírem de suas casas em decorrência do isolamento social e, também, para os atendimentos de casos de Coronavírus. Apesar da motivação, essa é uma proposta nova para ser avaliada se funcionará e se permanecerá, mesmo após esta crise.

Agora que estamos falando de Telemedicina motivados pelo isolamento social, por que não ir além e imaginar o futuro? Tecnologias como Machine Learning, Data Lake e Inteligência Artificial processando informações disponíveis na internet e redes sociais, adicionando-as a um histórico de pacientes podem nos direcionar ao futuro. Saindo da medicina, quais outras profissões podem se transformar totalmente a partir da pandemia?

No ponto de vista das finanças, num surpreendente movimento de agilidade do Governo, um projeto de ajuda financeira emergencial de alta complexidade foi lançado em tempo recorde, movimento este que veio na esteira dos bancos digitais! Será que esta mentalidade ágil dos governantes reverbera? Afinal, encontrar e lidar com as finanças, rapidamente e sem deixar

margem para fraudes, de milhões de pessoas que não possuem vínculos formais com o Governo e nem com nenhuma empresa é uma tarefa 'hercúlea'.

Apesar de todos sabermos que existe a parcela de cidadãos que precisam dessa ajuda, não havia uma lista de quem são. Mesmo assim, em apenas uma semana, foi lançado o aplicativo Caixa Auxílio Emergencial para cadastramento destas pessoas, que somente no primeiro dia já recebeu cerca de 18 milhões de cadastros.

Deixando a politicagem de lado, as pessoas do universo de Tecnologia da Informação têm ciência da dificuldade na concepção e elaboração de um aplicativo como esse, que vai desde o desenvolvimento do aplicativo até seu lançamento nas plataformas digitais, passando também pela infraestrutura necessária para suportar milhões de acessos e combater os inevitáveis ataques de hackers.

Programas como esse, que utilizam a tecnologia ao invés da presença física, reforçam o pensamento do quão 'absurdo' é sair de casa e entrar em filas para lidar com trâmites burocráticos como documentações, mesmo em épocas não pandêmicas. Por outro lado, este cenário está 'superado' no âmbito das compras e, principalmente, da alimentação.

Nos últimos meses não houve novidade lançada pelos aplicativos de entrega, a diferença ocorreu pelo lado da demanda, na necessidade de consumo das pessoas, que expandiram suas compras habituais de restaurantes, supermercados e farmácias físicas para a modalidade virtual. Neste caso, não foi a tecnologia que precisou se adaptar ao isolamento, mas, sim, as pessoas que, devido à necessidade, descobriram a conveniência das entregas.

Este cenário pandêmico sem precedentes que demandou agilidade e mudanças das pessoas, empresas e sociedade como um todo, também nos catalisou cada vez mais ao ambiente digital. Porém, na retomada das atividades, as demandas serão outras e, talvez, potencializadas. No pós-crise, o que será necessário para sobreviver?

Afinal, não estávamos preparados para um isolamento dessa magnitude, mas será que estaremos preparados para as novas mutações sociais após o Covid?

(*) - É gerente do Digital Lab da Engineering, companhia global de TI e Consultoria especializada em Transformação Digital (www.engdb.com.br).

Planejamento tributário é fundamental para reduzir perdas nos negócios na pandemia

Eduarda Prada Radtke, da Flávio Pinheiro Neto Advogados, destaca que empresas precisam avaliar a postergação de prazos bem como estar atentas a redução de impostos e evitar o acúmulo de tributos nos próximos meses

Com os efeitos da pandemia impactando os negócios, é cada vez maior a busca por novos prazos e redução de custos nas empresas. Não é diferente quando se fala em gestão tributária, especialmente com a publicação de medidas provisórias que visam dar às empresas mais prazos para o cumprimento de obrigações tributárias.

Para Eduarda Prada Radtke, advogada do setor tributário da Flávio Pinheiro Neto Advogados, a tomada de decisão assertiva neste momento é fundamental para a redução de perdas nas empresas. "No entanto, é preciso se criar um planejamento eficiente na gestão de tributos, a fim de evitar problemas em longo prazo. Muitos prazos foram estendidos e postergá-los pode ser uma opção de fortalecimento de caixa neste momento desafiador. Porém, a assessoria jurídica neste momento será primordial para não só adiar, mas também renegociar pagamentos, cortar excessos e atuar com mais eficiência fiscal, levando em consideração os efeitos em médio e longo prazo", comenta.

Dentro do planejamento tributário, a advogada destaca que há algumas ações que devem ser verificadas, que vão desde a revisão do pagamento de tributos até o tipo de desconto que pode ser concedido. "Além disso, o apoio de especialistas vai ajudar as empresas a

entender o momento atual e os impactos futuros ao negócio. Há, por exemplo, a possibilidade do resgate de tributos, o que é fundamental em um momento de recessão econômica. Também é necessário ter um planejamento para a retomada da economia e de que forma a eficiência fiscal será garantida também nesta situação", diz.

No Brasil, a tributação ocorre dentro de algumas opções de regime, como Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro

“O apoio de especialistas vai ajudar as empresas a entender o momento atual e os impactos futuros ao negócio. Há, por exemplo, a possibilidade do resgate de tributos, o que é fundamental em um momento de recessão econômica.”



Eduarda Prada Radtke

Arbitrado e Simples Nacional. Existem regras e percentuais específicos sobre cada um deles e para se adequar a determinado modelo, a empresa deve preencher requisitos específicos. "Neste momento, até mesmo a mudança no regime de tributação pode ser avaliada e o ideal é que se busque através da assessoria e da conciliação a resolução dos pagamentos, evitando medidas judiciais que podem levar ao desgaste. Um bom planejamento leva tudo isso em consideração", finaliza Eduarda.

Em busca de novas oportunidades empresas criam estratégias para continuar gerando negócios

Os setores de turismo, eventos e entretenimento estão entre os mais afetados pela pandemia. Em uma pesquisa realizada pelo Sebrae, Ubrafe e Abeoc, 98% das empresas do setor de eventos afirmaram ter sido impactadas. A solução para muitas delas foi buscar novas alternativas para se manter no mercado.

Dentre as marcas está a Nogueira Brinquedos, fabricante de brinquedão, cenografias, mobiliários e jogos para áreas kids para casas de festas, restaurantes e comércios, buffet parques e shoppings, escolas e hotéis. Sempre atenta às novidades e em busca de novas soluções, em maio a empresa iniciou a produção de totem para álcool em gel, uma alternativa para garantir a operação e compromissos com funcionários diante da crise que o país está enfrentando. "Temos os equipamentos, matéria prima e mão de obra, aproveitamos esse momento para novas ideias. Está em nosso DNA criar, estimular os colaboradores, motivar e apostar no crescimento", destaca David Gaspri, proprietário da fábrica.

Nos meses de maio e junho a empresa vendeu cerca de 1500 totens, e está aumentando sua produção para atender clientes que estão retomando suas atividades e precisam estar de acordo com as normas de segurança e higiene do Ministério da Saúde. "No mês de julho a venda do produto auxiliou nos custos fixos e folha de pagamento dos funcionários. Acreditamos que em julho conseguiremos obter os lucros", destaca Gaspri.

Já entre as marcas do segmento de tecnologia, a Fugativa Escape Games e a XGEN, especialista em soluções de relacionamento digital, firmaram uma parceria para desenvolver um modelo treinamento corporativo



gamificado adaptado aos dias atuais por meio do chatbot, um programa de computador que simula a comunicação humana. A ferramenta permite que empresas realizem treinamentos, avaliações e processos seletivos em um ambiente virtual moderno e envolvente.

Chamada de Chat Bot Game, a ferramenta pode ser desenvolvida nos principais canais de comunicação online, como WhatsApp, Facebook Messenger, WebChat, Apple Business Chat, Telegram e Google RBM, além dos próprios canais do cliente. A base de conhecimento, ou seja, o conteúdo necessário para o treinamento, pode ser criado tanto pelo cliente quanto pela equipe do Chat Bot Game.

"A ferramenta pode ser adaptada às necessidades de cada cliente, tanto em relação ao

canal de comunicação utilizado quanto ao conteúdo", explica Fabio Passerini, fundador e sócio-diretor da Fugativa. "A vantagem de um treinamento gamificado é que ele consegue despertar o interesse e promover o engajamento do participante, o que gera resultados muito melhores do que os métodos convencionais, além de ser capaz de avaliar habilidades como raciocínio abstrato e atenção", explica. "A empresa também consegue saber em que etapa as pessoas estão errando mais para que possa reforçar o treinamento naquele ponto".

O modelo disponível para testes, por exemplo, simula o roubo a um museu. O participante recebe pistas que o levam na direção de desvendador o enigma - onde será o roubo, o que será roubado e para onde os assaltantes planejam fugir.

Investir na ferramenta virtual foi a maneira que a Fugativa encontrou de manter o negócio funcionando, uma vez que as atividades presenciais estão suspensas na cidade de São Paulo desde 18 de março. "Nós já temos experiência com treinamentos corporativos gamificados e dinâmicas de grupo em eventos. O que fizemos foi levar essa solução para o ambiente digital", diz Passerini.

A XGEN, que registrou aumento da demanda por soluções digitais com a pandemia da Covid-19, com muitos clientes migrando o atendimento de voz para os programas de mensagens, acredita que a tendência é de aceleração da transformação digital mesmo após a pandemia. "É um caminho sem volta, e as empresas sentiram isso. Quem não estava preparado teve de correr para não fechar as portas", diz Marcelo Loiacono, diretor de Novos Negócios na XGen.

News @TI

Kit de sobrevivência apoia empresas em novo cenário de negócios

A Afferolab - uma das líderes do país no setor de Aprendizagem Corporativa - lança no mercado um kit de sobrevivência gratuito destinado a quem está em busca de orientações para seguir com seus negócios. Com diversos conteúdos, ferramentas e boas práticas, a plataforma tem por objetivo auxiliar organizações de diferentes portes e segmentos a passar por este momento de um jeito mais leve, cuidando das pessoas e da manutenção dos negócios. Os materiais disponibilizados para consulta pela Afferolab reúnem diversas dicas, informações, exemplos de sucesso e sugestões de aplicativos que visam respaldar outras companhias neste momento de tantas transformações e busca por respostas aos desafios atuais. Os conteúdos estão divididos em macrotemas: Saúde física, mental e emocional; Direitos individuais e coletivos; Gestão de crise; Gestão financeira e pessoal; Experiência do cliente; Novo normal; Inteligência emocional; Responsabilidade e impacto social; Análise crítica e Princípios da macroeconomia (https://conteudo.afferolab.com.br/kit-de-sobrevivencia).

Rede e ScanSource anunciam parceria com lançamento de terminal inteligente

Rede, empresa de pagamentos do Itaú Unibanco, e Scansource, líder global em produtos de tecnologia com foco em automação comercial, anunciam parceria para a distribuição do novo terminal inteligente Smart Rede, que integra sistemas de automação e ferramentas para facilitar a administração do negócio pelo varejista. A atuação conjunta vai viabilizar, pela primeira vez, a oferta de maquininhas com sistema de captura da credenciadora no modelo de venda - que será oferecido em paralelo com a modalidade de aluguel. Ainda de acordo com o executivo, com a parceria, a ScanSource se destaca por ser o único player do segmento a ser provedor de toda a solução, fim a fim, para os canais que atuam com o varejo. Para atender de forma qualificada os canais de automação comercial, a ScanSource conta com um time especializado que irá auxiliar o parceiro nesta integração e no processo de aprendizado deste novo modelo de negócios.

Plataforma EaD da Prefeitura de SP

O Portal do Cate disponibiliza mais de 70 cursos ao usuário e conta com seis eixos temáticos para cada modalidade. São eles: gestão, empreendedorismo e trabalho; economia criativa; saúde e bem-estar; meio ambiente e sustentabilidade; tecnologia e gastronomia. Todas as opções garantem ao aluno uma certificação, disponível ao término de cada módulo. O Portal do Cate é totalmente gratuito e pode ser acessado de qualquer lugar com acesso à internet. O cadastro é simples, tendo a possibilidade de ser vinculado ao Facebook, que preenche boa parte das informações necessárias para a criação da conta. Acesse e faça agora seu cadastro gratuitamente: www.cate.prefeitura.sp.gov.br